**ATIVIDADE SEMIPRESENCIAL**

Uma das vantagens do comércio online é a possibilidade de se extrair informações valiosas sobre o comportamento dos e-consumidores e adaptar a estratégia do negócio conforme a necessidade do mercado. Os aplicativos, sem dúvida, têm um papel fundamental para o e-commerce, já que os usuários dos apps, muitas vezes, são os mais fiéis clientes da marca, encorajados a retornar repetidamente à ferramenta. Porém, o uso dos navegadores, tanto para dispositivos móveis quanto para desktops, tem ainda importante função na busca por produtos e fornecedores. Para se ter uma ideia, o poder da Google se reflete em 53,31% do mercado europeu, contra incríveis 81,97% em território nacional. Enquanto o Internet Explorer, uma vez líder mundial, assume definitivamente sua posição no terceiro lugar do pódio, com a ascensão surpreendente do Firefox, dominando 23,53% dos navegadores na Europa, e 12% no Brasil.

Microsoft Windows, soberano no universo desktop

No que diz respeito ao sistema operacional mais utilizado em desktops, o estudo aponta que tanto o mercado brasileiro quanto o europeu ainda são dominados pelo Microsoft Windows. Seu maior rival, o Mac OS, da Apple, pode até possuir a segunda maior fatia nos dois mercados, mas ainda não coloca em risco a soberania do Windows, com 96,42% de presença no Brasil e 85,8% na Europa. Conforme observado no gráfico a seguir, os sistemas Linux e Chrome OS possuem ainda menos representatividade, no que diz respeito à sua utilização para compras online. Android: maior presença em território nacional e europeu, para tablets e smartphones

Quando o assunto muda para sistemas operacionais utilizados em dispositivos móveis, porém, fica aparente a desvantagem do Windows ante os predominantes Android e iOS. Para se ter uma ideia, 79,56% das compras online efetuadas em território nacional foram realizadas por meio do Android, bem como 57% das aquisições no mercado europeu. O iOS, por sua vez, tem maior presença fora do país, representando 42,23% da fatia na Europa, contra 19,24% no Brasil. Somados, Windows e Linux não demonstram 2% em cada mercado.